



CAMPEONATO PAULISTA DE AUTOMODELISMO OFF ROAD

REGULAMENTO - 2025

I – INTRODUÇÃO

A regulamentação a seguir é baseada no regulamento EFRA e IFMAR, todavia as alterações realizadas pelos organizadores e participantes prevalecerão sobre quaisquer outros regulamentos, afim de que sejam adaptadas às condições mínimas para a realização deste campeonato, sendo que as hipóteses não previstas neste regulamento serão decididas pela Comissão Organizadora, que é composta da seguinte maneira:

Presidente: Geison Fernandes da Silva

Diretor Técnico: Christian Strohm

Arte Gráfica: Cesar Passaretti

Caberá a cada membro da Comissão Organizadora o desempenho das atividades relacionadas ao Cargo que estiver sendo ocupado pelo mesmo.

Todos os pilotos, mecânicos ou pessoas envolvidas poderão contribuir com esta Organização, enviando críticas, sugestões ou elogios que serão recebidos e analisados.

Serão descritos por este Regulamento:

- I - Locais das Provas**
- II - Composição da organização da corrida**
- III - Competência e Atribuições do Pessoal Envolvido**
- IV - Organização e regulamentação da corrida**
- V - Procedimento da corrida**
- VI - Pontuação**
- VII - Classificação do Campeonato**
- VIII - Regulamentação de Pilotos e Mecânicos**
- IX - Vistoria Técnica**
- X - Situações Especiais de corrida**
- XI - Penalizações**
- XII - Especificações Técnicas**

I – LOCAIS DAS PROVAS

PISTAS

A temporada de 2025 será disputada em cinco (5) etapas:

1ª ETAPA – 30/03/2025 – Guaçu Racing - Mogi Guaçu/SP

2ª ETAPA – 25/05/2025 – GAPC - Jundiaí/SP

3ª ETAPA – 17/08/2025 – CPA - Piracicaba/SP

4ª ETAPA – 12/10/2025 – CMU - São José dos Campos/SP

5ª ETAPA – 16/11/2025 – Guaçu Racing - Mogi Guaçu/SP

OBS: Caso alguma pista não apresente condições ou por qualquer outro motivo desista de realizar a etapa, a mesma será transferida para outra pista que a Comissão Organizadora julgue mais apropriada.

As pistas interessadas em sediar uma ou mais etapas do Campeonato Paulista de Off Road, deverão entrar em contato com a Comissão Organizadora.

Caberá à Organização a análise do pedido, e julgamento da viabilidade ou não da utilização da pista para a realização de uma ou mais etapas do Campeonato Paulista de OFF Road, sempre respeitados os interesses comuns de todos os Pilotos, o cronograma atual e os compromissos já assumidos com as demais Pistas.

II - COMPOSIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS CORRIDAS

Diretor de Prova: Wilians

Cronometragem: Tinho

Fiscal de Box: Bruno

IV - COMPETÊNCIA E ATRIBUIÇÕES DO PESSOAL ENVOLVIDO

DIRETOR DE PROVA

É a autoridade máxima durante a prova e deverá ter conhecimento do regulamento. Sob sua responsabilidade ficarão/estarão:

- Aplicação do Regulamento de maneira totalmente imparcial;
- Montagem dos grids das tomadas de tempo e provas
- Seguir o cronograma de provas;
- Aferição das condições da pista juntamente com o representante dos pilotos (se houver);
- Orientação aos recolocadores ou pilotos recolocadores;
- Aplicação de penalidades e respectivo registro no livro de atas;
- Relatório de providências para prova / etapa;

CRONOMETRISTA

É o responsável pelo sistema de cronometragem das provas, devendo ter conhecimento de informática e do programa utilizado para a organização e aferição de resultados (AMB). Sob sua responsabilidade estarão / ficarão:

- Montagem do Sistema.
- Colocação de Monitores nos Box.
- Checagem do Microcomputador, impressora, teclado, mouse, etc.
- Checagem do sinal dos sensores;
- Checagem da rede elétrica;
- Montagem da lista de pilotos por categoria;
- Montagem dos "hits" das provas obedecendo à classificação dos pilotos no Campeonato;
- Enviar os resultados via WhatsApp;
- Enviar no final os relatórios de participantes e classificação final de todos os pilotos participantes em e o "volta a volta" da prova final em 01 via e entregar ao Diretor de Prova via WhatsApp;
- Informar ao Diretor de Provas a ocorrência de: Ausência de registro de tempo pelo sistema, Alterações significativas de tempo a menor, Pane no sistema.
- Garantir a integridade e lisura dos registros;
- Recolher e acondicionar de maneira adequada os equipamentos, evitando avarias de transporte e acomodação.

FISCAL DE BOX

É auxiliado diretamente pelo Diretor de Provas e trabalhará sob sua orientação e supervisão. Sob sua responsabilidade ficarão/estarão:

- Vistoriar e liberar ou não o carro para a lacração, fazendo valer o regulamento do campeonato, tendo poderes para não liberar o carro para a prova ou desclassificar o piloto que apresentar irregularidades técnicas em seu carro durante o evento. Poderá o Diretor de Prova, a qualquer tempo da prova, requisitar qualquer carro para uma vistoria mais detalhada (excetuando-se abertura de motor que será feita somente na prova final ou a qualquer tempo sob pedido de vistoria feito por outro piloto), devendo o piloto e/ou mecânico responsável acompanhar a respectiva vistoria.
- Garantir e ter em mãos o Regulamento Técnico.
- É o responsável em recolher todos os carros da prova final para a vistoria técnica, não permitindo acesso ao carro o piloto e/ou mecânico antes da vistoria final.
- Isolamento do local para vistoria técnica caso necessária.
- Montagem e checagem dos equipamentos para vistoria técnica.
- Proceder com a vistoria técnica e lacração dos carros.
- Checagem dos números dos carros.
- Manutenção da ordem nos boxes.
- Realização de vitorias após término das provas / tomadas.
- Auxiliar o Diretor de Prova na fiscalização dos pilotos.

- Informar ao Diretor de Prova irregularidades e atitudes antidesportivas durante toda prova
- Recolher e acondicionar os equipamentos de vistoria técnica de maneira adequada, evitando avarias de acomodação e transporte.

RECOLOCADORES

Nas tomadas de tempo e corridas os pilotos serão os recolocadores caso não tenha sido contratado. Ou seja, caso não tenha a contratação dos recolocadores significa que todo piloto deverá recolocar durante o evento. A sequência será definida pelo diretor de prova no dia da corrida.

Os recolocadores serão os responsáveis pela reposição do carro na pista, transporte do carro até a área de box em caso de quebra ou pane, entregando o carro ao Fiscal de Box ou mecânico do piloto, e executar limpeza/arrumação da pista, se necessário

Nas corridas de Buggy EP, caso o carro apresente problema, o recolocador irá devolver o carro somente no final da corrida não tendo a necessidade de trazer o carro e deixar o seu posto descoberto.

Caso os integrantes de uma bateria não sejam suficientes para completar o quadro de recolocadores das baterias seguintes, os demais pilotos que não estejam correndo deverão completar o quadro de recolocadores.

As etapas não se iniciarão caso não existam recolocadores suficientes para tanto.

O piloto poderá indicar uma terceira pessoa para representá-lo na função de recolocador, desde que a direção de prova venha a ser comunicada. Os pilotos que não comparecerem ao posto de recolocador, sem indicar representante será punido, com o acréscimo de 30 segundos na sua tomada de tempo e com a perda de 05 voltas nas corridas (Semi final e Final).

Existe a possibilidade de contratação de recolocadores por todos os pilotos, que desobrigará os mesmos desta função. Para tanto, caso todos pilotos concordem, e exista número mínimo necessário de recolocadores presentes no início das atividades, os custos para esta contratação serão rateados entre todos os pilotos presentes.

Tal contratação não é de responsabilidade do Campeonato Paulista mas os custos estão incluídos no momento da inscrição. O que existe é uma colaboração entre as pistas e o Campeonato Paulista para que os recolocadores sejam contratados e que seja pago uma diária fixa no valor de R\$180,00 por recolocador já incluso a alimentação.

V - ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DAS CORRIDAS

A - Horários das Atividades (PARA O DIA DA CORRIDA)

- Treino livre: 07:00 Hs até as 8:00 Hs
- Vistoria Técnica: 08:00 Hs até as 08:30h
- Final das atividades: 18:00h, após esse horário, em pistas que estejam localizadas próximo à residências, os pilotos não poderão mais ligar os motores e deverão desligar aqueles motores que estiverem ligados. Para pistas isoladas, onde o som dos motores não venha a incomodar as residências no entorno, este horário poderá ser alterado.

Obs.: Pilotos que não chegarem a tempo da vistoria técnica, não poderão fazer as tomadas de tempo, e caso já tenha sido iniciada as baterias de classificação, ele poderá entrar na última bateria largando do box, sendo que a entrada do mesmo na competição será permitida até a bateria mais baixa de classificação, ou seja, se a etapa começou com a Semi final e já tenha sido feita todas as baterias, o piloto não poderá entrar na bateria final. A entrada do piloto será permitida desde que não tenham sido concluídas a bateria inicial de classificação, lembrando que fica sob sua responsabilidade a lacração do carro junto a equipe de organização, podendo ter punição igual aos demais pilotos.

O cronograma das etapas será divulgado pela Comissão Organizadora pelos meios eletrônicos disponíveis (site, Facebook e WhatsApp)

B - Treinos Livres

- A pista permanecerá aberta a todos os pilotos das 07:00 às 08:00 hs, para realização de treino livre. Todos que quiserem poderão andar, independentemente da categoria.
- Vale ressaltar que durante este período os organizadores estarão preparando os equipamentos para a corrida, portanto os treinos livres poderão ocorrer sem cronometragem.
- Também será realizada a inscrição e vistoria no mesmo horário dos treinos livres para facilitar a organização do campeonato caso seja necessário. Assim os pilotos deverão se organizar a fim de realizar sua inscrição e vistoria para agilidade do evento.
- Também não estarão disponíveis recolocadores (pilotos ou contratados) durante o período de treino, portanto os pilotos deverão se organizar para tanto.
- A ordem de utilização das pistas será livre, ficando a critério dos pilotos quem irá treinar. Lembrando que deve ser respeitado o número máximo de ocupação dos palanques.
- Após este horário, a pista ficará fechada e realizaremos as inscrições e vistorias nos carros e em seguida será realizada a reunião com os pilotos, e em seguida já serão iniciadas as tomadas de tempo.

C - Tomadas de tempo

- Duração – 5 (cinco) minutos para todas as categorias (SISTEMA DE LARGADA LANÇADA), ou seja, após a abertura da pista pelo Diretor de prova para aquecimento de motores e pneus, o Diretor dará a largada para a tomada de tempo, independentemente da posição do piloto na pista. Antes do início de cada tomada de tempo, a pista ficará aberta por 03 (três) minutos somente para os integrantes do hit que farão sua tomada. Vale ressaltar que a tomada de tempo se inicia quando o piloto passa pela antena de cronometragem, portanto **não é permitida a parada do carro antes da antena, este ato estará sujeito a penalidade e punição (Stop and Go). Além disso, não será permitido corte de caminho durante as tomadas de tempo, mesmo que o piloto não tenha aberto a sua tomada ainda (03 minutos de aquecimento). Caso isso ocorra, será punido com Stop and Go.**

- O Piloto que, por qualquer motivo, entrar fora do seu hit na tomada de tempos, terá que sair da pista imediatamente assim que for constatada a irregularidade. O mesmo também como punição não poderá participar do seu hit na tomada de tempo daquela bateria.

- Considera-se o “Pole Position – (TQ)” da etapa o piloto que conseguir o melhor resultado em voltas/tempo dentre todos os participantes da sua respectiva categoria, se tiver mais do que um piloto com o mesmo número de voltas, o desempate é feito considerando o menor tempo total de execução das voltas.

Obs.: O “POLE POSITION – (TQ)” não irá direto para a final, e sim será o 1º na SEMI-A.

D – PROVAS SUB FINAIS

Provas Sub Finais são consideradas as provas classificatórias que levam o piloto à final da etapa, são elas:

- Semifinal

As Sub Finais terão duração da seguinte forma:

- 20 minutos para Truggy, Buggy Racer e Buggy Sport.

Quantidade de provas pelo número de inscritos:

- De 13 a 24 pilotos - 02 Semi finais. **Caso alguma pista comporte, poderemos ter 13 pilotos na final sem a necessidade de realizar a Semi final.**

Sistema de acesso dos Pilotos nas provas sub finais:

Depois das tomadas de tempo de todos os pilotos de todas as categorias, serão separadas as baterias sub-finais, dependendo do número de inscritos. A tomada de tempo dará uma lista de classificação geral. Com ela será feita a montagem das baterias seguindo o seguinte critério:

- Semifinal A pilotos com classificação ímpar (1º,3º,5º,7º,9º,11º,13º,15º,17º, 19º, 21º, 23º).
- Semifinal B pilotos com classificação par (2º,4º,6º,8º,10º,12º,14º,16º,18º,20º,22º,24º).

Para as baterias Semifinais, os cinco (5) primeiros colocados de cada bateria sobem para participar da bateria Final. Além destes 10 pilotos, serão classificados também, dentre os que restaram das baterias Semifinais, os dois (2) melhores pilotos em índice técnico (voltas/tempo), completando 12 pilotos finalistas. A ordem de largada na bateria Final será feita por índice técnico destes 12 pilotos finalistas, considerando a volta/tempo da respectiva semifinal que o mesmo participou.

E – PROVAS FINAIS

Provas Finais, duração:

- 40 minutos para Buggy Racer.
- 30 minutos para Buggy Sport e Truggy.
- 3 baterias de 10 (dez) minutos para Buggy EP,

Final RACER – 12 participantes

Participam dessa prova: os pilotos que terminaram as provas Semifinais Buggy Racer A e B nas posições de 1º a 5º colocado, e completa o grid, o melhor 6º e 7º colocado em voltas/tempo entre semifinal A e semifinal B.

Final SPORT- 12 participantes

Participam dessa prova: os pilotos que terminaram as provas Semifinais Buggy Sport A e B nas posições de 1º a 5º colocado, e completa o grid, o melhor 6º e 7º colocado em voltas/tempo entre Semi A e Semi B.

Final TRUGGY – 12 participantes

Participam dessa prova: os pilotos que terminaram as provas Semifinais Truggy A e B nas posições de 1º a 5º colocado, e completa o grid, o melhor 6º e 7º colocado em voltas/tempo entre Semi A e Semi B.

Final Buggy EP – 12 participantes

Participam dessa prova: os pilotos que terminaram as provas Semifinais Buggy EP A e B nas posições de 1º a 5º colocado, e completa o grid, o melhor 6º e 7º colocado em voltas/tempo entre semifinal A e semifinal B.

VI - PROCEDIMENTOS DE CORRIDA

- **Largadas das tomadas de tempo:**

Os carros sairão dos boxes e o Diretor de Prova abrirá a pista três minutos para aquecimento e quando faltar um minuto e depois 30 segundos fará um aviso aos participantes do hit que a tomada está por iniciar e após esse minuto o Diretor comunicará o início do hit.

Após o início da tomada, quando o primeiro piloto abrir sua volta, os demais terão 60 segundos pra abrir a sua tomada de tempo, caso esse tempo se esgote, o sistema de cronometragem o fará, mas não marcará a volta até o devido piloto passar pelo sensor e abrir sua volta, logo ao termino dos 5 minutos quando o primeiro piloto fechar sua tomada de tempo os demais terão 60 segundos para finalizar, caso esse tempo se esgote, o sistema fechará e serão contadas apenas as voltas anteriores completas.

Caso todos os pilotos já tenham fechado, a organização poderá antecipar o término.

Vale lembrar que o início do seu tempo somente se dará no momento em que o piloto passar pela antena marcadora de voltas, ou seja, não é uma largada igual para todos, cada piloto terá seu tempo individual a partir da passagem pela antena.

- **Largada das demais provas (Categorias Nitro):**

Todas as Sub finais e Finais procederão da seguinte forma:

Através de contagem regressiva iniciada com o número 10, ao chegar ao número 04, os carros deverão ser colocados no chão pelos mecânicos e estes deverão se afastar do grid e sair da pista. Os pilotos aguardarão o "start" do Diretor de provas nos próximos segundos para a largada.

Obs.: é permitido apenas 1 mecânico no grid de largada.

- **Solicitação de Tempo:**

Na prova final, poderá ser solicitado apenas um tempo de 10 minutos, por bateria, antes das provas para reparo de equipamento, desde que seja solicitado antes de completar os 03 minutos de aquecimento, onde neste momento o Diretor de Prova irá solicitar o alinhamento para largada.

Somente 1 pedido de tempo por cada prova e por piloto será acatado (uma vez que o piloto solicitou tempo não poderá mais o fazê-lo até o final da etapa). Ao término do tempo para reparos (10 minutos), o Diretor de prova concederá novamente mais três minutos para aquecimento dos carros. **Nos treinos livres, tomadas de tempo e semifinais não é permitido a solicitação de tempo.**

Se por acaso houver semifinal em 02 (duas) categorias, a solicitação de tempo técnico na final será suspensa para podermos cumprir o cronograma do evento.

A solicitação de tempo técnico não é válida para a categoria Buggy EP.

Caso o piloto que tenha solicitado o tempo realize a manutenção em um tempo menor que o total destinado para tempo técnico e já esteja apto a retomar as atividades, este deve informar a direção de prova, para informar a todos os pilotos, que o tempo poderá ser encerrado. Caso todos os pilotos (sem exceção) estejam de acordo em retomar as atividades, o tempo técnico poderá ser encerrado antes do término dos 10 minutos.

OBS: o piloto que solicitar o tempo técnico deverá largar dos boxes mediante a autorização do Diretor de prova.

Durante o período de tempo a pista permanecerá fechada.

- **Aquecimento sub finais e final:**

Antes do início da Semifinal e final será dado um tempo de 3 minutos para aquecimento e ajuste dos carros, contados a partir do momento que foi iniciado pelo Diretor de Prova.

Para a categoria **Buggy EP** não há período de 3 minutos de aquecimento nas finais, apenas uma volta de apresentação antes de alinhar os carros para a largada.

- **Na prova final:**

Assim que o Diretor de Prova determinar o final da prova, o piloto deve entrar com o carro no box, parar na frente do seu mecânico que irá apenas desligar o carro e desligar a parte elétrica e enviar imediatamente para a vistoria técnica juntamente com o combustível. Caso isso não ocorra, o piloto será desqualificado da prova.

Atenção: Serão penalizados com "stop and go" os pilotos que movimentarem seus carros antes do "start" pelo Diretor de Prova (queima de largada é qualquer movimentação do carro e não a ultrapassagem da linha de largada, ou seja, assim que o carro for colocado no chão pelo mecânico, o carro não poderá se movimentar até a ordem de largada pelo diretor de prova)

O piloto também será penalizado nos seguintes casos:

_ Se o mecânico após a solicitação de "carro no chão" ficar segurando o carro para o mesmo não se movimentar.

- Se seu mecânico não seguir o procedimento de largada descrito.

- Se após o carro ter "morrido" no procedimento de largada, o mecânico ligá-lo e tentar voltar ao grid de largada, neste caso o piloto deverá largar do box.

VII - Pontuação

VII.1 - Será atribuída a seguinte pontuação aos pilotos participantes, de acordo com seu resultado nas provas finais, respeitando a seguinte hierarquia: primeiro, participantes da Final A, segundo, participantes da Final B, terceiro, participantes da Final C e por último os participantes da Final D:

- 1º lugar = 50 pts,
- 2º lugar = 48 pts,
- 3º lugar = 47 pts,
- 4º lugar = 46 pts,
- 5º lugar = 45 pts,
- 6º lugar = 44 pts,
- 7º lugar = 43 pts,
- 8º lugar = 42 pts,
- 9º lugar = 41 pts,
- 10º lugar = 40 pts,
- 11º lugar = 39 pts,
- Sendo a partir do 11º lugar diminuído 1 ponto por posição.

VII.2 - Ao “Pole Position - TQ” (piloto melhor classificado nas tomadas de tempo) serão atribuídos 02 pontos de bonificação (caso o piloto utilize como descarte a prova na qual ele obteve a bonificação pela pole position, estes pontos também deverão ser descartados). O segundo colocado na tomada de tempo será atribuído 01 pontos de bonificação (caso o piloto utilize como descarte a prova na qual ele obteve a bonificação pela pole position, estes pontos também deverão ser descartados)

VII.3 - DS = desclassificado (não recebe pontos e não pode ser utilizado como descarte).

VII.4 - SP = piloto suspenso (não recebe pontos e não pode ser usado como descarte).

VII.5 - Piloto devidamente inscrito (com a inscrição paga) e não participante, receberá a pontuação equivalente a 1 ponto a menos do que o último colocado da prova (em caso de 2 ou mais pilotos inscritos, pagos e não participantes, estes receberão a mesma pontuação, ou seja, a do último colocado menos 1 ponto).

VIII) CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO

VIII.1 - Serão disputadas cinco (5) provas durante o Campeonato Paulista de 2025 e haverá descarte do pior resultado (desde que a etapa descartada seja **PAGA**).

VIII.2 - Será proclamado CAMPEÃO PAULISTA DE 2025, das categorias Buggy Sport, Buggy Racer, Buggy EP e Truggy, o piloto que mais pontos obter em sua respectiva categoria.

VIII.3 - Em caso de empate de pontos no resultado final do campeonato, o critério de desempate será o confronto direto de seus melhores resultados onde aquele que apresentar maior número de vitórias será proclamado o vencedor, caso haja novo empate, será levado em consideração o maior número de 2º lugares, se persistir o empate será considerado o número de 3º lugares e assim por diante até o desempate.

IX - REGULAMENTAÇÃO DE PILOTOS E MECÂNICOS

A - CONDIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO:

Todo e qualquer piloto poderá se inscrever nas provas mediante o preenchimento de formulário no site do campeonato (www.cpoффroad.com.br), e o pagamento do valor correspondente a sua inscrição. A inscrição é individual e cada piloto poderá participar somente com um carro em cada categoria. Sua inscrição e seu carro são intransferíveis.

O pagamento da inscrição deverá ser efetuado via depósito bancário em conta a ser indicada, sendo possível o pagamento via PIX (**Chave: cpoффroadrc@gmail.com**)

OBS: Caso alguma das etapas não reúna ao menos 15 participantes até o dia anterior à mesma, a etapa poderá ser cancelada, ou adiada.

Formas de pagamento:

As inscrições devem feitas através do site <https://www.cpoффroad.com.br>

Os valores das Inscrições, de todas as categorias, seguirão a seguinte tabela:

VALORES POR ETAPA (CORRIDA AVULSA)	
UMA categoria EP por ETAPA (R\$180,00) + gandulagem (R\$50,00)	R\$230,00
UMA categoria NITRO por ETAPA (R\$220,00) + gandulagem (R\$50,00)	R\$270,00
UMA categoria NITRO + UMA categoria EP por ETAPA (R\$360,00) + gandulagem (R\$50,00)	R\$410,00
DUAS categorias NITRO por ETAPA (R\$400,00) + gandulagem (R\$50,00)	R\$450,00
DUAS categorias NITRO + UMA categoria EP por ETAPA (R\$520,00) + gandulagem (R\$50,00)	R\$570,00

Para os pilotos **INICIANTES**, que **NUNCA** participaram desta competição e para pilotos residentes **FORA DO ESTADO DE SÃO PAULO** há desconto de **50%** sob o valor da **INSCRIÇÃO**. O valor dos recolocadores permanece o mesmo, sem desconto.

B - MECÂNICOS POR PILOTO:

Cada piloto poderá ter no máximo até 02 mecânicos, com direito a permanecer nos boxes realizando manutenção ou outros serviços em seu carro durante as provas. Caso exista mais mecânicos realizando serviços no carro durante a prova, o piloto será penalizado com *stop and go*. Mesmo que os serviços no carro venham a ser feitos por terceiros que estejam auxiliando os mecânicos do piloto.

C - POSIÇÃO NO PALANQUE E BOXES:

Os pilotos, devem escolher e ocupar sua posição no palanque, de forma ordeira e amigável.

Seus respectivos mecânicos devem se posicionar nos boxes, de acordo com a posição no palanque escolhida por seu piloto, na posição exatamente abaixo de seu piloto.

Caso os pilotos não definam suas posições no palanque de forma, rápida, ordeira e amigável, o Diretor de prova irá determinar que, as posições dos pilotos no palanque, deverão ser escolhidas pela ordem de largada, ou quando esta não seja possível de ser aplicada, pela Classificação do piloto no campeonato, ou, na 1ª corrida do ano, pela Classificação do ano anterior.

D - PROCEDIMENTO DOS MECÂNICOS NOS BOXES:

O piloto é totalmente responsável por seu(s) mecânico(s), e quaisquer outros membros de sua equipe, e assim, responde por quaisquer atos e atitudes dos mesmos.

D.1 - Não será permitido aos mecânicos:

- Obstruir o fluxo nos boxes
- Atrapalhar, prejudicar, interferir de qualquer forma nos carros dos outros pilotos, ou trabalho dos outros mecânicos;
- Parar os carros com os pés;
- Falar palavras de baixo calão aos pilotos, recolocadores ou qualquer participante da prova, sendo penalizado o piloto correspondente com “stop and go”;
- Abastecer e realizar reparos fora do boxe e na pista de acesso aos boxes sendo penalizado o piloto correspondente com “stop and go”;
- Avançar sobre a pista em qualquer hipótese, a não ser por solicitação do Diretor de Prova;
- Retirar o carro dos boxes após o término da prova e/ou tomadas sem vistoria técnica (penalização = desqualificação da prova ou tomada de tempo);
- Interferir de forma verbal no andamento da prova em qualquer nível;
- Violar ou substituir o chassi lacrado do carro sem aviso e autorização da Direção da Prova (penalização = desclassificação e suspensão da próxima etapa);

- Passar o sensor na antena de captação do sinal (penalização = desclassificação e suspensão da próxima etapa).

D.2 - São deveres dos mecânicos

- Receber os carros dos recolocadores para reparos somente nas plataformas laterais dos boxes ou na área determinada;
- Recolocar os carros no lado externo da pista dos boxes (pista de rolagem) com a máxima atenção em relação a outros carros que possam estar entrando ou saindo dos boxes de forma a evitar acidentes ou obstruir outros carros;
- Deixar a área dos boxes limpa e sem seus equipamentos e ferramentas;
- Entregar o carro e acompanhar a vistoria do mesmo imediatamente ao final das tomadas de tempo e sub finais (exceto prova final). Não é permitida a participação efetiva do piloto na vistoria
- Adentrar nos boxes somente quando autorizado pelo Diretor de Prova

Atenção: A não observância dos itens acima é passível de penalização ao piloto.

E - SENSORES:

Será utilizado o sistema AMB MyLaps

F - IDENTIFICAÇÃO DE PILOTOS, MECÂNICOS RÁDIOS E CARROS:

Cada carro receberá 03 (três) etiquetas autoadesivas com um número que deverão ser fixadas nas laterais direita e esquerda da bolha, e na janela frontal do carro. Nenhum carro pode entrar na pista sem seus respectivos números, sob pena de Stop and Go.

Os pilotos e os mecânicos serão identificados por este número.

G - COMPORTAMENTO DE PILOTOS E MECÂNICOS:

Todos os participantes deverão comportar-se de maneira cordial, desportiva e ética, não sendo permitidos palavrões, ofensas gerais ou pessoais e interferências no andamento da competição. A não obediência será considerada falta grave.

X - VISTORIA TÉCNICA

Para a vistoria técnica, o responsável (piloto ou qualquer membro de sua equipe) deverá estar presente e apresentar seu carro no horário estabelecido pelo cronograma de prova, ou seja, até as 08:30 h. Caso seja constatado que o responsável estava presente no local no horário determinado para vistoria e não apresentou seu carro até este horário, só poderá fazer no horário de almoço, perdendo o direito de participar dos treinos livres, sessões de classificação e talvez das baterias classificatórias, podendo perder até o direito de disputar a prova.

A - REGRA GERAL:

A1. No início de cada dia de Prova, **TODOS OS CARROS DEVERÃO SER VISTORIADOS** (peso, lacre de chassis, gabarito) medição do tanque será opcional.

A2. No final de cada tomada de tempo, de 3 a 6 carros podem ser sorteados para vistoria.

A3. Na prova Semi Final todos os carros deverão ser vistoriados e liberados somente após o término da vistoria da outra Semi Final. O piloto que não entregar o carro será desqualificado da corrida.

A4. Na prova final, todos os carros serão vistoriados. O piloto que não entregar o carro será desqualificado da corrida.

A5. A qualquer tempo, o Diretor de Prova pode escolher qualquer carro para uma vistoria mais detalhada, durante as tomadas de tempo ou provas sub-finais.

B - CONDIÇÕES ESPECIAIS:

Ao final da corrida, os pilotos terão um prazo limite de 10 (dez) minutos contados com o término da mesma para quaisquer tipos de reclamações sobre o ocorrido em pista, devendo procurar o Diretor de Prova para expor possíveis irregularidades ocorridas na pista que por ventura não tenha sido flagrada pela direção de prova.

Qualquer piloto poderá solicitar ao Diretor de Prova vistoria técnica de qualquer carro participante. Para isso, deverá pagar uma taxa de R\$ 300,00 (Trezentos reais), estar participando da prova na categoria solicitada, preencher requerimento com embasamento técnico, e arcar com os custos da vistoria em favor do dono do carro vistoriado no caso de a vistoria não ter procedência (Exemplo: inutilização de qualquer peça, pneu, roda, motor, câmbio ou acessório do carro para que a vistoria seja procedida). Caso tenha procedência a reclamação, o Diretor de Provas desclassificará ou desqualificará o piloto envolvido da etapa, e o requerente não arcará com qualquer custo da vistoria.

O piloto reclamante terá o reembolso do valor pago neste caso. A ocorrência deverá ser registrada pelo Diretor de Provas no Livro de Atas do evento.

Caso a reclamação não tenha procedência ou não haja irregularidades, o reclamante perderá a taxa para a Organização do Evento, sendo que esta vistoria será feita pelo Diretor Técnico.

Obs. A presença dos envolvidos durante a solicitação de vistoria e julgamento é obrigatória.

A direção de prova também poderá realizar vistorias técnicas dirigidas a qualquer carro quando ocorrer significativa discrepância dos tempos comparados entre pilotos do mesmo nível, com as mesmas consequências anteriormente descritas.

C - ITENS A SEREM VISTORIADOS:

- C1.** Lacre do chassi
- C2.** Peso do carro (carros completos e com tanque vazio)
- C3.** Aberturas na bolha
- C4.** Motor
- C5.** Volume do tanque de combustível
- C6.** Pneus
- C7.** Pipa

XI - SITUAÇÕES ESPECIAIS DE CORRIDA

XI.A - CHUVA:

XI.A1 - No início do dia caberá à COMISSÃO ORGANIZADORA decidir qual o procedimento em caso de chuva ininterrupta. Caso haja possibilidade da realização da prova, a COMISSÃO ORGANIZADORA poderá encurtar e/ou diminuir o cronograma para a realização do Campeonato.

Caso não cesse a chuva a corrida poderá ser adiada ou cancelada.

Caso a prova seja adiada, a COMISSÃO ORGANIZADORA comunicará a nova data.

XI.A.2 - Durante a competição

Caberá ao Diretor de Prova a observância dos princípios de igualdade de condições para todos os pilotos e a decisão de interromper a corrida, sendo que no caso de chuva leve a corrida deverá prosseguir.

XI.A.3 - Nas tomadas de tempo:

É obrigatório o término das baterias por todos os pilotos. No caso de interrupção da tomada de tempo em virtude de chuva, as tomadas de tempo da mesma bateria que se interrompeu serão canceladas, mantendo-se, no entanto, os resultados das outras baterias já realizadas.

XI.A.4 – Nas provas sub-finais e final:

Categorias Nitro:

75% da prova realizada - considerada completa.

Até 20% do tempo - cancelar a prova e aguardar até 60 minutos.

Caso haja condições - Nova largada com tempo total da corrida.

Após 20% do tempo - Interromper a corrida com manutenção da colocação dos pilotos na prova. Aguardar 60 minutos, se houver condições, reiniciar a corrida com o "grid" na ordem da interrupção, completando o tempo total ou pelo menos os 75% do tempo. Os resultados serão somados simplesmente.

Se após 60 minutos não houver condição para continuar a corrida, será encerrada a prova e será considerado o resultado obtido até a última fase completada mais as colocações obtidas nas tomadas de tempo pelos pilotos das

fases seguintes. Exemplo: caso a corrida seja interrompida nas semifinais, será considerado o resultado das quartas de final + as colocações obtidas nas tomadas de tempo pelos pilotos que classificaram-se direto nas semifinais e final.

Nesses casos será atribuída somente metade da pontuação referente as colocações obtidas nessa etapa

Categoria Buggy EP:

- Nenhuma final realizada – considerar resultado das tomadas de tempo, com 50% da pontuação;

- 1 final realizada – considerar resultado da final, com pontuação total;

- 2 finais realizadas – considerar resultado das finais, sem descarte, com pontuação total;

B - PANE NO SISTEMA DE CRONOMETRAGEM:

Serão adotados os mesmos procedimentos para o caso de chuva.

C- OUTRAS INTERCORRÊNCIAS NÃO PREVISTAS

Caberá á COMISSÃO ORGANIZADORA, após considerações, a decisão final

XII – PENALIZAÇÕES

Serão aplicadas pelo Diretor de Prova quando ocorrer descumprimento das regulamentações. Poderão ser aplicadas aos pilotos ou membros de sua equipe. A todas as penalizações, caso o penalizado deseje, caberá recurso a Diretoria Geraldo Evento, resguardando assim o princípio da ampla defesa.

É obrigatório o registro pelo Diretor de Prova das penalizações aplicadas de maneira clara e objetiva.

As penalizações poderão ser, de acordo com a gravidade da situação ou na intenção de prejudicar, agredir ou desrespeitar quaisquer participantes, pilotos, recolocadores, organizadores, público, etc, durante a prova.

OBS: Os responsáveis (piloto ou qualquer membro da equipe) deverão comparecer obrigatoriamente com seu carro para vistoria até no máximo às 08:30hs, caso isso não ocorra o piloto não poderá participar dos treinos livres e sessões de classificação.

A - Advertência Verbal:

Nos casos que não interfiram na performance dos pilotos adversários.

B - Batidas mais leves julgadas pela direção de prova que não prejudique a posição do piloto afetado

Na segunda advertência verbal.

O piloto que não cumprir após as 03 voltas, será punido com STOP AND GO

C - Stop and Go

C1 - Em caso de “queima de largada”.

C2 - Nos casos que interfiram na performance dos pilotos ou seja, falta de condições técnicas do equipamento e/ou pilotagem de forma a prejudicar aos demais pilotos (acidentes menos graves).

C3 - Uso de termos de baixo calão.

C4 - Ofensas Pessoais

C5 - Corte de caminho;

C6 - Batidas mais duras julgadas pela direção de prova ou que prejudique posição do piloto afetado.

C7 - Constatação por parte dos fiscais, de mais de dois mecânicos por piloto.

C8 – A utilização do recurso de marcha ré nos carros elétricos é proibida e caso algum piloto a utilize durante os treinos, tomadas de tempo, semi finais e finais o mesmo será punido com Stop and Go.

O piloto que não cumprir após as 03 voltas, será desqualificado.

PROCEDIMENTO PARA CUMPRIR O “STOP AND GO”

Após o piloto ser avisado de sua punição, o mesmo terá o prazo de 3 voltas para fazê-lo. Caso o tempo restante de prova não seja suficiente para tal, o piloto deverá terminar a prova e serão adicionados 10 (dez) segundos ao seu tempo de prova.

Procedimento: o piloto deve entrar no box, parar no pitlane sem a interferência de seu mecânico, não sendo permitido efetuar qualquer atividade no carro, e seguir. Caso o carro apresente algum problema, por exemplo do motor apagar, o mecânico poderá religá-lo.

O piloto que não cumprir após as 03 voltas, será desqualificado.

D - Desqualificação:

D.1 - No 3o Stop and go do Piloto ou que não tenha cumprido com a punição

D.2 - Casos de irregularidade na vistoria técnica após a prova, ou deixar de apresentar o veículo para a vistoria após as tomadas de tempo, sub finais e final.

D.3 - Nenhum carro poderá permanecer na prova caso seu sistema de escapamento (pipa), tenha caído, furado, quebrado, soltado, etc, ou seja, caso não esteja funcionando regularmente, neste caso o piloto deverá parar no box e arrumar seu carro imediatamente, no caso de insistência em permanecer na pista, o piloto será desqualificado da prova que estiver participando.

D.4 - Será permitido levar caixa de partida para o grid de largada. O mecânico poderá religar o carro no grid mas não poderá colocar o carro na pista depois do sinal de **"carros no chão"** feito pelo diretor de prova. Após o sinal de "carros no chão" o mecânico deverá esperar todos os outros carros partirem e saírem do grid de largada para colocar o carro na pista. Em caso de não

cumprimento desta regra ou em caso de algum acidente o piloto será punido com Stop and Go.

D.5 -No término da prova final o piloto deve entrar com o carro no box, parar na frente do seu mecânico onde o mesmo deverá apenas desligar o carro e a parte elétrica e lavar para a vistoria juntamente com uma quantidade mínima de combustível para realização da vistoria final.

Nos casos de desqualificação do piloto em tomadas de tempo, apenas a tomada na qual o mesmo foi penalizado é que não será levada em consideração para seus resultados.

Caso o piloto seja desqualificado em uma sub-final ou final, a mesma não será levada em consideração para seus resultados, ficando seu resultado válido até a sub-final anterior à qual o mesmo recebeu a punição.

E - Desclassificação

E.1 - Nos casos de agressões verbais descontroladas

E.2 - Nos casos de condutas irregulares intencionais durante a prova.

E.3 - Nos casos de fraude intencionais (troca de lacre, passagem pela antena etc).

E.4 - Informação aos pilotos: A organização do Campeonato Paulista de OFF ROAD 2025, informa que está proibido o uso de qualquer tipo de aditivo nos pneus de Buggy e Truggy, caso a organização venha a verificar esse uso de produto, o piloto será desclassificado da etapa.

Os pilotos que vierem a ser desclassificados pelos motivos acima de agressão, condutas irregulares, ou fraude intencional, perderão todo e qualquer pontuação da etapa – classificação e TQ. Nestes casos de DESCLASSIFICAÇÃO, o piloto é eliminado da ETAPA, não recebendo pontos

E.4.1 – Fica expressamente proibido o uso em qualquer categoria de:

a. Freio independente nas duas ou nas quatro (4) rodas, nas Categorias Buggy 1/8 Nitro e Truggy 1/8 Nitro

b. Refrigeração líquida do motor.

c. Sistemas hidráulicos, nos freios.

d. Utilizar mais do que dois (2) servos.

e. câmbio com duas (2) ou mais velocidades.

f. Não é permitido o uso de giroscópios eletrônicos e sensores de força G, e também o uso de receptores que estão equipados com a função de Sensores de Força G ou Giroscópio.

g. TELEMETRIA em qualquer categoria não é permitido o uso de qualquer dispositivo eletrônico, exceto os seguintes:

– Chave liga e desliga eletrônica.

– Sensor Personal Mylaps

– Dois canais do receptor que serão usados para operar direção, acelerador e freio.

O uso desses equipamentos proibidos causa a desclassificação imediata da competição.

F – Suspensão

F.1 – Nos casos de ofensas à Direção de Prova, aos organizadores do Campeonato e aos Recolocadores.

F.2 – Nos casos de agressões físicas.

Nos casos de SUSPENSÃO, a pena será a de suspensão do piloto de uma até o limite de três provas de acordo com a resolução da COMISSÃO ORGANIZADORA, sem direito a pontos e descarte das mesmas.

XIII - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Categorias:

1/8 buggy 4x4 Sport
1/8 buggy 4x4 Racer
1/8 buggy 4x4 EP
1/8 Truggy 4x4

- 1/8 buggy 4x4 Sport destinada aos pilotos **iniciantes** e aos que procuram apenas praticar o automodelismo 1/8 buggy 4x4 **como forma de lazer**.
- 1/8 buggy 4x4 Racer destinada aos pilotos que podem dedicar-se e investir mais no hobby e também aos pilotos patrocinados.
- 1/8 Buggy 4x4 'EP' destinada a todos os pilotos.
- 1/8 Truggy 4x4 destinada a todos os pilotos.

Ambas as categorias de 1/8 buggy 4x4 poderão correr juntas nos treinos livres e tomadas de tempo, no entanto, para as sub-finais e final de cada categoria correrão separadas e ao final de cada etapa será divulgada a classificação de cada categoria e serão premiados apenas os cinco primeiros de cada categoria. Cada categoria terá por tanto uma classificação distinta contando pontos para seu respectivo Campeonato Paulista que premiará os três primeiros ao final do campeonato.

REGRAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS PILOTOS NAS CATEGORIAS BUGGY RACER, BUGGY SPORT, BUGGY EP E TRUGGY.

A - Apenas o Campeão da categoria Buggy Sport será obrigado a subir para a categoria Racer no ano seguinte. Os demais pilotos que se sentirem confortáveis podem fazer o seu ingresso na categoria Buggy Racer sem qualquer tipo de avaliação da Organização.

B - Os pilotos da categoria Buggy Racer que ao final do ano não estiverem entre os 5 primeiros colocados e não estiverem confortáveis, poderão retornar para a categoria Buggy Sport após uma avaliação da Organização do Campeonato.

C - NOVOS PILOTOS ficarão livres para escolher em qual categoria devem iniciar, mas deixamos claro que a melhor opção será SEMPRE iniciar a sua jornada no mundo do RC competitivo pela categoria Buggy Sport.

XIV - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS BÁSICAS DOS AUTOMODELOS

A- Motor:

Categoria 1/8 Buggy 4x4 Nitro - até 3,5cc (.21 pol/cub) de preparação livre

Categoria 1/8 Buggy 4x4 EP – até 2650 Kv

Categoria Truggy – até .28 - de preparação livre

B- Combustível a ser utilizado no campeonato: Livre.

C- Peso mínimo de 3.225 gr. para Buggy nitro (medido com tanque vazio e com sensor, receptor, bateria e bolha).

D- Peso mínimo de 3.225 gr. para Buggy Elétrico (medido com carro completo, incluído pack de baterias, e bolha).

E- Peso mínimo de 3.900 gr. para Truggy (medido com tanque vazio e com sensor, receptor, bateria e bolha).

F- Para buggy elétrico (EP) fica estipulado o uso de baterias de no máximo 4S.

G- Distância entre eixos – Categoria 1/8 buggy 4x4 (nitro e EP) - de 270 a 330 mm

H- Distância entre eixos – Categoria 1/8 truggy – de 320 a 395 mm

I- Aerofólio/Asa: largura máxima 217mm e comprimento de 77mm

J- Altura - Categoria 1/8 buggy 4x4 – (Até) 250mm comprimindo o chassi até o solo.

K- Largura: Categoria 1/8 buggy 4x4– (Até) 310mm
Categoria 1/8 truggy 4x4 – (até) 460mm

Atenção: A largura do carro será aferida em gabarito pelo fiscal de prova, e caso a qualquer momento, o mesmo venha a ser reprovado neste item, será desclassificado, independentemente do motivo que venha a ter causado a alteração no carro, mesmo que esta tenha sido ocasionada por acidente ou batida na pista durante a corrida. Assim, se o carro não passar pelo gabarito será desclassificado, independente da condição desta alteração ou do motivo causador desta.

L- Pneus de borracha pretos, não sendo permitido o uso de aditivos ou outros equipamentos (Exemplo: colocação de tachas ou pregos na banda de rodagem). Largura máxima permitida: 46.99mm

M- Escapamento (pipa) CATEGORIA 1/8 BUGGY 4X4 (Buggy e Truggy) – somente pipas aprovadas pela IFMAR (sua pipa deve apresentar uma das seguintes inscrições: EFRA, FEMCO ou ROAR, seguidos do número de seu registro. Exemplo: EFRA 9853)

N- Tanque de combustível: Categoria 1/8 buggy 4x4 nitro – limite máximo de até 125 ml (+1ml de tolerância do equipamento), contando o reservatório do tanque e todo o sistema de abastecimento incluindo a quantidade que fica na mangueira, bem como no filtro de combustível, caso o carro possua este acessório. Não será permitido a colocação ou existência dentro do tanque

de peças ou equipamentos soltos dentro do tanque, que possam ser removidos sem o uso de ferramentas.

A aferição é feita pelo ponto mais baixo do menisco com a marcação mais próxima, tendo em vista que o equipamento terá medição a cada 1ml e considerando o erro do equipamento em 1ml para cima ou para baixo.

O- Tanque de combustível: Categoria 1/8 Truggy – limite máximo de até 150 ml (+1ml de tolerância do equipamento), contando o reservatório do tanque e todo o sistema de abastecimento, incluindo a quantidade que fica na mangueira, bem como no filtro de combustível, caso o carro possua este acessório. Não será permitido a colocação ou existência dentro do tanque de peças ou equipamentos soltos dentro do tanque, que possam ser removidos sem o uso de ferramentas.

A aferição é feita pelo ponto mais baixo do menisco com a marcação mais próxima, tendo em vista que o equipamento terá medição a cada 1ml e considerando o erro do equipamento em 1ml para cima ou para baixo.

P- Bolhas: Categoria 1/8 buggy 4x4 (Nitro e EP) – somente serão aceitas bolhas do tipo Buggy em tamanho 1/8. Durante a prova o piloto poderá trocar a bolha que estiver utilizando, desde que a mesma esteja de acordo com a regulamentação de prova, e que o número de inscrição colado na bolha anteriormente usada, seja transferido para a mesma. Esta bolha deverá ser vistoriada pelo Diretor Técnico da prova para a liberação do seu uso. O mesmo ocorre com a categoria Truggy.

Q- Furos permitidos:

Janela dianteira: livre

Janelas laterais: é permitida a retirada somente de um lado, conforme a conveniência.

Recorte para o cabeçote: livre

Furo de acesso para o parafuso de alta do carburador

Furo para antena. - Furo para saída /exaustão da pipa. - Furo para fixação do sensor

ATENÇÃO: O comércio de produtos durante as etapas é permitido apenas e tão somente aos patrocinadores do campeonato.